

**QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO:** De uma pequena cidade, tornou-se um dos maiores impérios da antiguidade que vai produzir uma gama muito grande de conhecimentos. Dos romanos, herdamos uma série de características culturais como o latim, que deu origem a língua portuguesa etc. Após dominar toda a península itálica, os romanos partiram para as conquistas de outros territórios, com um exército bem preparado e muitos recursos venceram vários povos. Com as conquistas, a vida e a estrutura de Roma passaram por significativas mudanças o império passou a ser muito mais comercial e os povos conquistados foram escravizados (prisioneiros de guerra) ou passaram a pagar impostos para o império. A religião Romana era politeísta, ou seja, acreditavam em vários deuses, mas por volta do século III, o império romano passava por uma enorme crise econômica e política como:

- Dificuldades por parte dos imperadores de controlar o vasto território romano;
- A necessidade de aumentar os tributos para financiar as despesas de guerras e manutenção do império, com isso vários camponeses irão fugir para o campo;
- Redução da mão-de-obra escrava o que vai levar a diminuição da atividade comercial, pois estes desempenhavam a maior parte das funções, vai surgir o colonato (a pessoa fica presa a terra do senhor e ainda trabalha alguns dias para esse senhor);
- As invasões bárbaras, em 395 d.c. imperador Teodósio para tentar conter o avanço bárbaro dividiu em Império Romano do Ocidente e Império Romano do Oriente.



**INVASÕES BÁRBARAS:** A partir do século II ocorreu na Europa uma intensa movimentação de povos (fora dos limites romanos) um verdadeiro “empurra-empurra”, os quais foram pressionados para as fronteiras romanas o que levou em 476 d.c. a queda do Império Romano do Ocidente. Os povos invasores se organizavam em tribos e a autoridade era exercida pelas assembleias de guerreiros (não tinham uma autoridade central), essas decidiam por guerrear (elegia um chefe militar) ou ficar em paz e entre outros casos, eles não tinham leis escritas, mas eram baseadas em tradições e costumes (Direito consuetudinário). Desses povos temos como exemplo: Godos, Visigodos, Saxões, Francos, Hunos e entre outros.

**CRISTIANISMO:** Nasce no fim do século IV, sofreu muitas perseguições, pois a religião se fundamentava no princípio da paz e igualdade (ajudou a conversão de pessoas) e também de não aceitar os deuses romanos nem o caráter divino do imperador, mas com a crise geral do império, o cristianismo tornaria com o tempo pela sua influência em um número cada vez maior de pessoas um importante aliado e apoio, em 313 com a publicação do Edito de Milão Constantino reconhecia o cristianismo (mas não adotou como oficial) e em 392 d.c. Teodósio transformou o cristianismo como religião oficial. Com o passar do tempo a Igreja começou a fazer alianças com os reinos bárbaros assim aumentando cada vez mais seu poder.